

## Por que o NAFTA é Importante?

18 de setembro de 2018



*(Da esquerda para a direita) Nadia Theodore, Cônsul Geral do Canadá, Javier Díaz de León, Cônsul Geral do Canadá e Laura Dawson do Woodrow Wilson Center Canada Institute participaram de um debate sobre o comércio exterior dos Estados Unidos moderado por Raphael Bostic, Presidente do FED de Atlanta (&aacute; extrema direita). Foto de David Fine*

As apostas da Região Sudeste são altas, enquanto os Estados Unidos tentam estabelecer novos acordos comerciais com o México e o Canadá.

As conversas visam atualizar o NAFTA - Tratado Norte-Americano de Livre Comércio, o tratado entre México, Canadá e Estados Unidos que entrou em vigor em 1994. Os Estados Unidos chegaram a [um acordo preliminar com o México](#) no final de agosto, e as discussões comerciais com o Canadá estão em andamento.

No fórum do World Affairs Council de Atlanta realizado no Federal Reserve de Atlanta no mês passado, os cônsules gerais do México e do Canadá explicaram que o NAFTA, embora tenha aumentado o nível de emprego e produzido outros benefícios para os três parceiros comerciais, deve ser ajustado para refletir as mudanças na forma em que os negócios são conduzidos globalmente na esteira dos avanços tecnológicos. O comércio eletrônico, por exemplo, alterou a forma de comprarmos mercadorias e serviços.

"A internet não existia quando negociamos o NAFTA", esclareceu Nadia Theodore, cônsul geral do Canadá em Atlanta, durante o painel de discussões no dia 21 de agosto.

### Regras para contratação

Segundo o presidente do FED de Atlanta, Raphael Bostic, que moderou o painel de debates, "o NAFTA definiu as regras do comércio internacional". Acrescentou ainda, que acordos comerciais podem ter "impacto significativo" sobre a política monetária dos EUA em razão da missão do FED de promover a maior taxa de emprego possível e preços estáveis.

As regras para contratação estabelecidas nos tratados comerciais, tais como o NAFTA, podem afetar os custos dos insumos para as empresas e sua capacidade de obter os produtos de que necessitam, bem como os preços de venda das mercadorias e serviços, disse Bostic. "Muitos dos negócios do Estado da Geórgia têm escopo global," acrescentou ele.

## TRADE WITH CANADA

	Exports	Imports	TOTAL
Tennessee	\$9.0B	\$4.5B	\$13.5B
Georgia	\$6.3B	\$4.2B	\$10.5B
Florida	\$3.6B	\$4.4B	\$8.0B
Alabama	\$4.2B	\$2.6B	\$6.8B
Louisiana	\$2.7B	\$2.2B	\$4.9B
Mississippi	\$2.3B	\$0.9B	\$3.2B
<b>TOTAL</b>			<b>\$46.9B</b>

Sources: Foreign Trade Division, U.S. Census Bureau; U.S. Commerce Department; Mexico's Ministry of the Economy, Trade and NAFTA Office; wisetrade.org

criação de postos de trabalho em casa e ajuda a baixar o custo das mercadorias por eles produzidas. Muitas empresas dos EUA dependem da importação de mercadorias de fornecedores do Canadá e do México para fabricarem seus produtos.

"No Canadá, havia algumas empresas que provavelmente teriam encerrado suas atividades por não poderem produzir as peças de alta tecnologia de que precisavam" devido ao alto custo da mão de obra, esclareceu Laura Dawson, diretora do Instituto do Canadá no Woodrow Wilson Center. "Mas, trabalhando com o México e os Estados Unidos, elas têm capacidade, investimentos e demanda por seus produtos."

### Fomento dos negócios na Região Sudeste

Segundo os cônsules, o NAFTA deu um grande impulso na Região Sudeste. De acordo com dados de 2017 dos três países (vide a tabela), no ano passado o comércio internacional entre os Estados que compõem o Sexto Distrito do Federal Reserve System - Georgia, Alabama, Flórida e partes do Tennessee, Mississippi e Louisiana— e o Canadá chegou a US\$47 bilhões, e o valor total das importações e exportações desses Estados com o México foi de US\$49,4 bilhões.

Além de estimular o comércio internacional para os Estados da região, o NAFTA "trouxo diversas oportunidades de investimentos para empresas de ambos os lados da fronteira e o fortalecimento de diversas cadeias de fornecimento e produção," acrescentou Diaz de Leon.

De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior e do NAFTA do Ministério da Economia mexicano, cada um dos Estados da Região Sudeste mais do que triplicou suas exportações para o México desde que o tratado comercial foi implementado.

"Bem aqui na Geórgia, há mais de 300.000 postos de trabalho que dependem do comércio exterior e dos investimentos com o Canadá", informou Theodore. Diaz de Leon disse que o comércio internacional com o México criou mais de 150.000 postos de trabalho no Estado da Geórgia, e acrescentou que as exportações do Alabama para o México cresceram 10% ao ano desde que o NAFTA entrou em vigor.

Ele observou que a forma pela qual os negócios respondem ao comércio exterior afeta o nível de emprego, a produção e o padrão de vida. "Na medida em que [o nível de emprego, a produção e o padrão de vida] são enfraquecidos ou tornam-se ameaçados, causam um impacto potencialmente adverso sobre nossa possibilidade e potencial produtivo" concluiu Bostic.

Javier Diaz de Leon, cônsul geral do México baseado em Atlanta, disse que grupos econômicos e indústrias da Região Sudeste expressaram sua preocupação sobre os desafios que enfrentariam ao concorrer globalmente, sem acesso ao Mercado preferencial proporcionado pelo NAFTA.

Diaz de Leon explicou que o NAFTA criou condições para que seu país evoluísse de uma economia tradicional, baseada em commodities, para um importante centro industrial com mão-de-obra bem treinada. "A capacidade Mexicana de montar e fabricar produtos altamente tecnológicos é totalmente diferente de antes," acrescentou ele.

Os debatedores também disseram que a cadeia de fornecimento integrada promovida pelo NAFTA auxilia na

## TRADE WITH MEXICO

	Exports	Imports	TOTAL
Tennessee	\$4.7B	\$7.0B	\$11.7B
Georgia	\$3.6B	\$6.8B	\$10.4B
Florida	\$3.1B	\$6.6B	\$9.7B
Louisiana	\$7.4B	\$1.2B	\$8.6B
Alabama	\$2.9B	\$3.6B	\$6.5B
Mississippi	\$0.9B	\$1.6B	\$2.5B
<b>TOTAL</b>			<b>\$49.4B</b>

Sources: Foreign Trade Division, U.S. Census Bureau; U.S. Commerce Department; Mexico's Ministry of the Economy, Trade and NAFTA Office; wisetrade.org



**Karen Jacobs**

Redatora da equipe da *Economy Matters*

---

The Atlanta Fed moderates all comments posted by visitors to this website. We reserve the right to delete content that is abusive, harassing, or threatening; or obscene, vulgar, or profane. In addition, no off-topic remarks or spam is permitted. Learn more at our [Disclaimer & Terms of Use](#) and [Online Privacy Policy](#).